

CONSULTAS - encerradas

Data	Interessada/o	Pergunta	resposta
24-05-20	Claudete de Castro Silva Vitte (PPGE/UNICAMP)	Como faço para participar? Será mandado um endereço de zoom ou outra plataforma? E a programação?	Prezada professora Claudete. A participação é por EMAIL, o mesmo que utilizou em sua inscrição. Todas as informações estão na página do evento: www.anpur.org.br/assembleiademaio . Na terça, após fechamento das inscrições, enviarei um email para todos os representantes dos programas, reforçando as informações. Att., Márcio M. Valença
25-05-20	João Tonucci Pedro Amaral Sibelle Diniz (CEDEPLAR-UFMG)	Prezado Márcio, boa noite, Primeiramente, gostaríamos de saudar você e toda a diretoria da ANPUR. Em tempos tão sinistros, tranquiliza-nos saber que nossa Associação encontra-se em mãos firmes, democráticas e seguras de seu propósito social. Em relação aos itens de pauta da Assembleia Virtual Ordinária 2020, gostaríamos de consultá-lo sobre o item 4: novo valor da anuidade da Anpur. Reconhecendo que tal ponto envolve mais do que cálculo orçamentário, mas também uma forma de se pensar o financiamento da Associação, acreditamos que esse ponto carece de reflexão mais ampla. Desta forma, propomos que a deliberação do mesmo seja feita de forma síncrona, por meio de reunião virtual, para que representantes dos programas filiados e associados possam apresentar suas visões e opiniões, visando um desfecho que seja lapidado pelas visões de todos. Sendo assim, nossa consulta é sobre a possibilidade de que esse ponto da pauta seja adiado para outro momento num debate virtual síncrono. Saudações anpurianas,	Prezados professores João Tonucci e Pedro Amaral e professora Sibelle Diniz: Agradeço muitíssimo pelo contato e consulta. A consulta de vocês é muito pertinente e nos dá a oportunidade de acrescentar explicações que não estão explicitadas na página da Assembleia. Entendo que, recentemente, a Diretoria da ANPUR tenha passado pelo CEDEPLAR-UFMG e que, na época, o contexto social, político, econômico e, até mesmo, intelectual era outro. Infelizmente, tudo mudou para pior e acentua-se com a crise do novo coronavírus. Quem pensaria, há 4 anos atrás, que tudo isto estaria acontecendo no país? Não preciso me alongar nas explicações de tais crises. A proposta de aumento de anuidade não diz respeito apenas à contabilidade fria de despesas e receitas. Também não foi uma decisão apressada. Estamos pensando no futuro da instituição, não no da Diretoria atual (que, aliás, não terá acesso às contas em equilíbrio durante a sua gestão). A ANPUR sempre teve esta defasagem entre Despesas e Receitas. Ou seja, sempre gastou mais do que arrecadou. Isto foi sempre compensado pelos saldos da realização do ENANPUR. No entanto, tal defasagem é hoje de mais de R\$40.000,00 anuais só com despesas FIXAS indispensáveis, sem considerar a inadimplência (há 10 programas inadimplentes com a anuidade de 2019, 2 com 2018 e 1 com 2017 - havia outros inadimplentes por 5 até 9 anos, mas foram desligados), a inflação, os gastos com o SEPEPUR / ERCIPUR e qualquer outro gasto extra ou ação proposta pela Associação. As receitas da ANPUR são sempre fixas, calculadas multiplicando o número de programas pelo valor da anuidade (diminuindo a inadimplência). As despesas são sempre móveis, acompanhando o encarecimento dos serviços devido à inflação e necessidade de outras despesas (por exemplo, as novas

			<p>indexações da RBEUR exigem conversão de arquivos; a necessidade de internacionalização exige traduções de artigos etc.). E não estou me referindo a despesas eventuais que porventura seriam necessárias e justificáveis, para participação em eventos, gastos com eventos da própria ANPUR (como, já referido, o SEPEPUR / ERCIPUR), novas publicações de interesse institucional e da área etc. Só estou me referindo a despesas FIXAS.</p> <p>Todas essas despesas já existiam quando assumimos a Associação e são, todas, absolutamente necessárias.</p> <p>A ANPUR precisa contar com recursos perenes para continuar com sua missão institucional. As agências de fomento nacionais, cada vez mais, concede MENOS recursos para a realização do ENANPUR (por exemplo, em São Paulo, a CAPES concedeu 120 mil e o CNPq 80 mil; em Natal, a CAPES concedeu 84 mil e o CNPq 60 mil e só liberou 47). A tendência é que piore. O IPEA, por exemplo, cancelou o seu Edital 2019- 2020 (e isto não se relaciona ao coronavírus; foi antes). O equilíbrio financeiro se faz necessário. O que aconteceria se os recursos de taxa de inscrição fossem insuficientes para o custeio do ENANPUR, em 2021, considerando que, se for realizado, o número de participantes, em meio a esta crise, pode diminuir em muito? E mesmo que o evento se pague, como a defasagem entre receitas e despesas correntes da ANPUR seria corrigida nos anos seguintes?</p> <p>No curto prazo, é possível e provável que o ENANPUR de Blumenau seja adiado em um ano. O momento de incerteza quanto à necessidade de afastamento social no curto e médio prazo não nos permite ser otimistas. Então, se for o caso, a próxima Diretoria irá herdar a ANPUR sem os (supostos) saldos da realização do ENANPUR em 2021, o que significa que terá menos recursos para manter tal desequilíbrio orçamentário, até, no limite, a paralisação total da Instituição.</p> <p>Vejam também que estamos pensando no médio e longo prazos. Estamos em maio de 2020 e apenas 14 programas pagaram a anuidade de 2020. A maioria dos programas realizarão os pagamentos no segundo semestre. E, insisto, há sempre o problema da inadimplência. A inadimplência quase nunca tem a ver com falta de recursos no programa filiado/associado ou universidade. Geralmente diz respeito à tramitação burocrática ou até à</p>
--	--	--	--

		<p>falta dessa. Uma universidade (onde estão dois dos programas da ANPUR), decidiu não pagar anuidades de Associações de todos os seus programas de pós em 2019. Alguns coordenadores que saem não deram continuidade ao processo de pagamento e os novos não sabiam que tinham de fazê-lo (até serem lembrados, o que temos feito com frequência).</p> <p>O programa de pós em que eu pessoalmente atuo - aqui na nossa pobre Natal-RN -, dada à sua natureza interdisciplinar e diferentes interesses de seu corpo docente, está associado a 5 associações (ANPUR, ANPARQ, ANPOCS, ANPPAS, ANEPCP) e todas as anuidades estão em dia. Ou seja, a contribuição anual dos programas não tem impacto significativo para o orçamento dos programas, mas é fundamental para a ANPUR.</p> <p>Penso, assim, ser o item 4 de nossa Pauta, no momento, o mais necessário à sobrevivência da Associação no médio e longo prazos. Ela corrige - em muito, mas não completamente - distorções que foram se acumulando no passado. Eu penso que as próximas Diretorias da ANPUR precisam dispor de tranquilidade para a gestão da Associação e, com um pouco mais de recursos, poder promover novas pautas acadêmicas, novas publicações etc. Sem um mínimo de recursos, iremos nos transformar em gestores financeiros da Associação, ou seja, apenas pagar as contas e coletar as anuidades. Será esta a única função da Diretoria, de novo, no limite.</p> <p>Espero que as explicações acima tenham esclarecido as suas dúvidas e conto com o apoio de vocês para fortalecer a ANPUR (inclusive a sua base de receitas, necessárias para tocar para frente a Instituição, que é o que propomos no item 4 da Pauta da Assembleia).</p> <p>Grande abraço,</p> <p>Márcio Moraes Valença</p>
--	--	---